



ABREU & CIPRIANO, AUDITORES, SROC

Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 119

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631
Carlos Alberto Antunes de Abreu - ROC n.º 761

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, S A RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATÓRIO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2015

1. ENQUADRAMENTO

Este relatório é apresentado ao abrigo de disposições legais e estatutárias que, com um alcance específico, ou de âmbito genérico, se aplicam à DOCAPESCA – Portos e Lotas, SA.

Esta obrigatoriedade de relato trimestral decorre, especificamente, do nº 2 do art.º 9.º do Decreto-Lei nº 107/90, de 27 de Março, diploma que aprovou os estatutos da empresa. Por sua vez, é aplicável à empresa o mecanismo previsto pelo nº1 do artigo 13º, do Decreto-Lei nº 558/99, de 17 de Dezembro, a que alude o Despacho nº 27 122 / 2004 (2ª série), de 30 de Novembro, do Ministro das Finanças.

O âmbito e estrutura deste relato trimestral é da nossa inteira responsabilidade.

Todas as análises e comentários subsequentes têm como base informação contabilística da empresa, reportada ao período concluído em 31 de março de 2015. Nessa circunstância, poderão eventualmente ocorrer alterações contabilísticas determinadas por deliberação do acionista.

2. ATIVIDADE POR NÓS DESENVOLVIDA

No primeiro trimestre de 2015 desenvolvemos as atividades a seguir resumidas:

- Fase final do trabalho de auditoria financeira conducente à emissão da Certificação Legal das Contas de 2014;
- Contactos com o Conselho de Administração a propósito das conclusões do nosso trabalho da Revisão legal das contas;



ABREU & CIPRIANO, AUDITORES, SROC

Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 119

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631
Carlos Alberto Antunes de Abreu - ROC n.º 761

- Emissão dos seguintes documentos:
 - Relatório e Parecer do Fiscal Único;
 - Certificação Legal das Contas;
 - Relatório de Conclusões e Recomendações de Auditoria;
- Emissão de parecer da Execução Orçamental do último trimestre de 2014;
- Leitura e análise das atas das reuniões do Conselho de Administração;
- Participação na Assembleia-geral, de 31 de março;
- A verificação da observação das disposições legais e estatutárias, incluindo o cumprimento das obrigações fiscais e perante a segurança social.

O Fiscal Único regista a abertura e disponibilidade com que tem contado da parte da Administração e serviços da empresa.

3. ASPETOS RELEVANTES DO ACOMPANHAMENTO DA EMPRESA

Dos contactos havidos e da leitura das atas do CA, afigura-se-nos ser de relevar, em termos de acompanhamento referente ao 1.º trimestre de 2015:

- Aprovação do Relatório Anual de Auditoria de 2014;
- Aprovação das alterações ao tarifário;
- Aprovação do Relatório anual de execução sobre o Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção;
- Aprovação do Relatório e Contas relativo a 2014;
- Aprovação da proposta de revisão dos Estatutos da Docapesca.



ABREU & CIPRIANO, AUDITORES, SROC

Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 119

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631
Carlos Alberto Antunes de Abreu - ROC n.º 761

4. QUESTÕES DE INCIDÊNCIA CONTABILÍSTICA

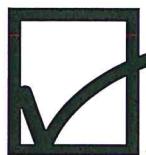
Não tomámos conhecimento de que os procedimentos contabilísticos da empresa tivessem tido, até ao mês de março de 2015, alterações significativas, face a períodos de relato anteriores.

O Balanço e a Demonstração dos Resultados reportados a 31 de março de 2015, incluindo os dados comparativos relativos ao período homólogo de 2014, decorrem dos saldos, processamentos e registos contabilísticos escriturados até à data em causa.

De salientar que, ao nível dos resultados apresentados a 31 de março (prejuízo de 422.818 euros), os mesmos devem ser lidos tendo em conta os ajustamentos, possíveis de fazer, à data, em acréscimos e diferimentos provenientes de 31 de dezembro de 2014.

Da breve análise às Demonstrações Financeiras, podemos salientar:

- Uma diminuição quase residual do ativo, em cerca de 83 mil de euros;
- Os Capitais Próprios diminuíram em 553 mil euros, mercê do resultado líquido negativo de 423 mil euros, e pela imputação a resultados dos subsídios reconhecidos em "outras variações no capital próprio" (130 mil euros);
- Aumento do Passivo Corrente, em cerca de 530 mil euros, derivado essencialmente do aumento nas outras contas a pagar (+ 881 mil euros).



ABREU & CIPRIANO, AUDITORES, SROC

Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 119

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631
Carlos Alberto Antunes de Abreu - ROC n.º 761

5. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

5.1. ACTIVIDADE

No anexo I é apresentada uma síntese da actividade desenvolvida pelas várias delegações da empresa. Da leitura desse anexo salienta-se:

- Diminuição do volume de actividade (em ton.) ao longo deste primeiro trimestre face ao período homólogo de 2014, na generalidade das regiões;
- Foram movimentadas um total de 16.653.764 ton., a que corresponderam 39.049 mil euros (2013: 36.300 mil euros), com um preço médio de 2,34 €/Kg.

5.2. CONTROLO ORÇAMENTAL

Em termos de controlo orçamental de exploração, apresentado no anexo II, é de sublinhar uma perspetiva de execução que, mostra um resultado líquido negativo de 423 mil euros o que se traduziu num desvio positivo de 255 mil euros face ao orçamentado (prejuízo de 678 mil euros), para o que contribuiu:

- Uma execução de vendas e serviços prestados com um desvio desfavorável de 289 mil euros, sendo o desvio de -205 mil euros em prestações de serviços e - 84 mil euros nas vendas;
- Na execução de gastos salienta-se um desvio favorável de 7% nos gastos com o pessoal (-242 mil euros) e de 13% nos fornecimentos e serviços externos (- 286 mil euros).

6. INVESTIMENTOS

A Docapesca, S.A., no seu Plano de Investimentos aprovado em Conselho de administração, previa para o 1º trimestre de 2015 um investimento total de 2.554.412 euros, no entanto apenas foi realizado 762.852 euros, que se decompõem da seguinte forma por delegação e tipo de investimento:



ABREU & CIPRIANO, AUDITORES, SROC

Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 119

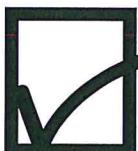
João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631
Carlos Alberto Antunes de Abreu - ROC n.º 761

Delegação	Orçamento	Realizado
Delegação Norte	251.624	171.849
Delegação de Matosinhos	101.606	250
Delegação Centro Norte	319.185	93.993
Delegação Centro	243.325	275.674
Delegação Centro Sul	406.079	8.117
Delegação Sul	661.112	96.385
Outros Investimentos	0	0
Total de Investimentos Correntes	1.982.931	646.268
Delegação Norte	18.600	1.436
Delegação de Matosinhos	119.150	4.558
Delegação Centro Norte	6150	1.372
Delegação Centro	72.660	3.057
Delegação Centro Sul	80.936	-1.348
Delegação Sul	232.385	96.351
Outros Investimentos	41.600	11.159
Total de Investimento Específicos	571.481	116.583
Total	2.554.412	762.852

7. COMENTÁRIO FINAL

Em síntese, podemos informar o acionista que:

- A. Os trabalhos de fiscalização estatutária decorreram normalmente neste trimestre;
- B. As tarefas de revisão e auditoria às contas, foram focalizadas na fase final dos trabalhos conducentes à emissão dos documentos de Revisão legal das contas de 2014;
- C. Acompanhámos, nas condições que julgamos adequadas às circunstâncias, os assuntos inerentes à actividade da empresa e às decisões fundamentais tomadas pelo órgão de gestão;
- D. Revimos, sucintamente, as contas referentes a março de 2014, não tendo detetado situações anómalas a relatar;
- E. Acompanhámos com a devida atenção a evolução da situação económica e financeira da empresa, cujo negócio evidencia um comportamento negativo no trimestre.



ABREU & CIPRIANO, AUDITORES, SROC

Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 119

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631
Carlos Alberto Antunes de Abreu - ROC n.º 761

Finalmente temos a referir que permanecem sem evolução significativa as situações que deram lugar a duas reservas por limitação de âmbito por nós emitida na Certificação Legal das Contas, a saber:

- Reserva por Limitação de Âmbito: Com a publicação do Decreto-Lei nº 16/2014, de 3 de Fevereiro, ocorreu a transmissão para a Docapesca de todos os bens, direitos e obrigações, anteriormente detidos pelo Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, IP (IPTM), sendo também transferidas para esta empresa as funções de autoridade portuária nos portos de pesca e marinas de recreio anteriormente sujeitos à jurisdição do mesmo IPTM. Tal como referido na nota introdutória do Anexo, as Demonstrações Financeiras da Docapesca referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2014, refletindo já os efeitos económicos e financeiros das atividades efetivamente internalizadas durante o ano, não integram ainda, nos seus ativos e passivos, as realidades provenientes do IPTM, para o que estão em curso procedimentos de identificação e avaliação. Não obstante as demonstrações financeiras da empresa incorporarem já provisões para processos judiciais transitados do IPTM, perfazendo 1.223.134, não é possível quantificar o efectivo impacto actual e potencial sobre a posição financeira da Docapesca, especialmente sobre os seus capitais próprios, derivado da integração dos ativos e passivos provenientes do IPTM.
- Reserva por Limitação de Âmbito: No âmbito de um processo encetado em 2013 pela Docapesca no sentido da formalização de novas concessões das infraestruturas de pesca situadas em áreas dominiais, foram celebrados em 2014 novos contratos de concessão com a Administração do Porto de Viana do Castelo, SA (APVC), a Administração do Porto de Aveiro, SA (APA) e a Administração do Porto da Figueira da Foz, SA (APFF). Neste âmbito, a empresa reconheceu nas suas demonstrações financeiras de 2014, uma provisão para compromissos assumidos no montante de 950.000, para cujo reconhecimento não obtivemos informação suficiente.

Lisboa, em 06 de maio de 2015

O FISCAL ÚNICO

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631
(em representação de
"Abreu & Cipriano, Auditores, SROC"
Inscrita sob o n.º119 na OROC)

ANEXO I

Informação Estatística por Delegações

valores acumulados

Delegações	Janeiro a Março: 2014			Janeiro a Março: 2015			Evolução 2015/2014		
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	Vol	Val	Pr.Méd.
Norte	621.139	1.819.214	2,93	643.235	2.162.958	3,36	3,6%	18,9%	14,8%
Matosinhos	1.421.272	2.618.570	1,84	1.348.258	3.228.693	2,39	-5,1%	23,3%	30,0%
Centro Norte	2.522.274	4.153.257	1,65	2.263.223	4.468.675	1,97	-10,3%	7,6%	19,9%
Centro	2.862.898	8.389.942	2,93	2.798.471	8.695.757	3,11	-2,3%	3,6%	6,0%
Centro Sul	5.129.083	8.746.274	1,71	4.116.615	9.398.193	2,28	-19,7%	7,5%	33,9%
Sul	4.724.302	10.572.243	2,24	5.483.962	11.095.050	2,02	16,1%	4,9%	-9,6%
TOTAL	17.280.968	36.299.501	2,10	16.653.764	39.049.327	2,34	-3,6%	7,6%	11,6%

valores mensais

Delegações	Março: 2014			Março: 2015			Evolução 2015/2014		
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	Vol	Val	Pr.Méd.
Norte	377.181	935.739	2,48	258.548	748.827	2,90	-31,5%	-20,0%	16,7%
Matosinhos	374.303	831.535	2,22	458.778	1.139.426	2,48	22,6%	37,0%	11,8%
Centro Norte	977.793	1.815.958	1,86	886.541	1.703.731	1,92	-9,3%	-6,2%	3,5%
Centro	843.455	2.942.442	3,49	1.098.226	3.153.245	2,87	30,2%	7,2%	-17,7%
Centro Sul	2.187.675	3.382.532	1,55	2.272.301	4.010.643	1,77	3,9%	18,6%	14,2%
Sul	1.561.547	3.869.656	2,48	1.917.901	4.649.083	2,42	22,8%	20,1%	-2,2%
TOTAL	6.321.954	13.777.862	2,18	6.892.294	15.404.954	2,24	9,0%	11,8%	2,6%

A

ANEXO II

RENDIMENTOS E GASTOS	Jan. a Mar. 2015		Desvios	
	Orçamento	Real	Valor	%
Vendas	454.657,54	370.314,13	-84.343,41	-18,55%
Mercadorias	28.543,88	19.172,89	-9.370,99	-32,83%
Combustíveis	245.667,75	227.028,90	-18.638,85	-7,59%
Gelo	180.445,91	124.112,34	-56.333,57	-31,22%
Serviços Prestados	5.238.909,36	5.033.275,73	-205.633,63	-3,93%
1.º Venda de Pescado	3.452.662,13	3.345.174,33	-107.487,80	-3,11%
Serviços dos Portos de Pesca	1.186.337,01	1.127.982,46	-58.374,55	-4,92%
Gestão Dominal	319.993,40	306.071,48	-13.921,92	-4,35%
Serviços Secundários	77.102,32	43.982,64	-33.119,68	-42,96%
Serviços Náutica e Mar.Turísticas	210.869,50	216.107,25	5.237,75	2,48%
Comissões de Cobrança	5.759,00	16.859,15	11.100,15	192,74%
Descuentos e Abatimentos	-13.814,00	-22.881,58	9.067,58	65,64%
Subsídios à Exploração	62.240,84	0,00	-62.240,84	-100,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-303.979,00	-258.568,81	-45.411,09	-14,94%
Fornecimentos e serviços externos	-2.155.937,17	-1.870.200,59	-285.736,58	-13,25%
Electricidade	-367.130,47	-343.220,74	-23.909,73	-6,51%
Água	-199.098,86	-124.473,78	-74.625,08	-37,48%
Comunicação	-38.982,26	-42.696,82	3.714,56	9,53%
Conservação	-223.057,34	-236.901,33	13.843,99	6,21%
Limpeza	-316.283,77	-292.402,50	-23.881,27	-7,55%
Vigilância	-281.524,79	-249.669,62	-31.855,17	-11,32%
Mão de Obra do Exterior	-81.753,74	-88.528,53	6.774,79	8,29%
Outros FSE	-648.105,94	-492.307,27	-155.798,67	-24,04%
Gastos com o pessoal	-3.263.052,37	-3.021.181,47	-241.870,90	-7,41%
Rescisões	-25.000,00	-7.000,00	-18.000,00	-72,00%
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-50.000,00	-180.859,59	130.859,59	261,72%
Provisões (aumentos / reduções)	-131.258,25	0,00	131.258,25	100,00%
Outros rendimentos e ganhos	509.846,55	490.953,95	-18.892,60	-3,71%
Venda de Energia	94.692,88	157.431,19	62.738,31	65,25%
Venda de Água	51.377,22	40.668,60	-10.708,62	-20,84%
Cedência de Exploração	22.100,00	21.694,20	-405,80	-1,84%
Subsídios ao Investimento	287.374,54	248.278,64	-39.095,90	-13,60%
Outros Rendimentos	54.301,91	22.681,22	-31.420,59	-57,86%
Outros gastos e perdas	-205.475,99	-265.370,47	-20.105,52	-7,04%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	75.950,61	298.362,88	222.412,27	-292,84%
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-729.596,47	-709.380,77	-20.215,70	-2,77%
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-653.645,86	-411.017,89	242.627,97	37,12%
Juros e rendimentos similares obtidos	2.037,50	432,03	-1.605,47	-78,80%
Juros e gastos similares suportados	-19.045,62	-2.718,31	-16.327,31	-85,73%
Resultado antes de impostos	-670.653,98	-413.304,17	257.349,81	38,37%
Imposto sobre o rendimento do período	-7.103,16	-9.514,02	2.410,86	33,94%
Resultado líquido do período	-677.757,14	-422.818,19	254.938,95	37,62%

RUBRICAS	PERÍODOS	
	Orçamento Mar-15	Real Mar-15
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	15.430.639,78	14.327.098,74
Propriedades de investimento	0,00	0,00
Activos intangíveis	108.943,49	111.494,58
Activo por impostos diferidos	1.267.175,27	1.269.464,98
	16.806.758,54	15.708.058,30
Activo corrente		
Inventários	216.291,88	211.053,58
Clientes	2.703.720,13	2.888.117,78
Adiantamentos a fornecedores	3.785,18	3.785,18
Estado e outros entes públicos	529.380,80	529.061,54
Outras contas a receber	5.948.256,73	6.364.442,91
Diferimentos	119.209,58	162.006,58
Activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	2.082.081,71	3.288.284,13
	11.602.726,01	13.446.751,70
	28.409.484,55	29.154.810,00
Total do activo		
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	8.528.400,00	8.528.400,00
Reservas legais	100.620,52	100.620,52
Resultados transitados	-5.240.972,64	-5.239.436,76
Excedentes de revalorização	5.831,84	4.295,96
Outras variações no capital próprio	5.088.639,41	5.180.752,75
Resultado líquido no período	-677.757,14	-422.818,19
Total do capital próprio	7.804.761,99	8.151.814,28
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	2.686.807,43	2.555.549,18
Outros financiamentos obtidos	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	4.408.756,27	4.418.932,76
Passivos por impostos diferidos	1.477.906,60	1.504.514,37
Outras contas a pagar	374.000,00	374.000,00
	8.947.470,30	8.852.996,31
Passivo corrente		
Fornecedores	1.300.515,70	942.157,86
Estado e outros entes públicos	1.560.995,61	2.081.860,04
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Outras contas a pagar	8.752.140,03	9.086.122,32
Diferimentos	43.600,92	39.859,19
	11.657.252,26	12.149.999,41
Total do passivo	20.604.722,56	21.002.995,72
Total do capital próprio e do passivo	28.409.484,55	29.154.810,00